

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

***DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA E
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / ECATI***

PLANO DE ATIVIDADES

2019/2020

Lisboa
2019

Índice

INTRODUÇÃO	4
A - ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS	4
B - APRESENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5
B.1 - ORGANIZAÇÃO DO DEISI	5
B.1.1 - Unidades Funcionais	6
B.1.2 - Órgãos do Departamento	9
B.1.3 - Regulamentação existente no Departamento.....	10
C - ATIVIDADES PARA O PERÍODO	10
C.1 - AÇÕES DE CONTINUIDADE	10
– Gestão Académica.....	10
- Formação.....	12
- Investigação	123
C.2 - AÇÕES DE RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA.....	14
– Oferta educativa.....	14
– Internacionalização.....	17
– Investigação, desenvolvimento e inovação.....	18
– Pessoal docente e outros	19
– Relacionamento com a comunidade.....	19
– Relacionamento com as empresas.....	20
– Gestão da Qualidade.....	21
C.3 - DISSEMINAÇÃO & EVENTOS	22
- Indicadores de sucesso esperados para 2019/2020	23
- Eventos.....	24
- Extensão Universitária.....	25
CRONOGRAMA SÍNTESE	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

Introdução

Este documento apresenta o Plano de Actividades para o ano lectivo de 2019/2020 do Departamento de Engenharia Informática e Sistemas de Informação, elaborado a partir do plano estratégico para 2019-2023, no qual é proposto para este ano um conjunto actividades consideradas relevantes, além das que dão continuidade às já iniciadas em anos anteriores. Este plano constitui um instrumento para a definição de objectivos de curto e médio prazo a cumprir pelo DEISI e constitui uma articulação com o referido plano estratégico.

A - Áreas de atuação estratégicas

De acordo com o referido plano, as áreas principais de actuação do DEISI são as seguintes:

- Educação;
- Investigação
- Transferência de Tecnologia

Para cada uma destas áreas principais foram definidos oito objetivos nos quais o DEISI pretende intervir:

1. Entrada contínua e crescente de novos alunos
2. Comunicação
3. Digitalização de conteúdos e de cursos
4. Fidelização / estabilização dos alunos
5. Reputação no mercado empresarial
6. Estabilidade de corpo docente e administrativo
7. Investigação
8. Internacionalização

Para se alcançar os resultados desejados com vista a desenvolver o crescimento e a sustentabilidade do Departamento, foram definidas acções gerais a desenvolver. São elas

- a) Oferta educativa
 - 1) Reformulação do 2º ciclo de estudos
 - 2) Reformulação do 3º ciclo de estudos
 - 3) Novas metodologias de ensino
 - 4) Oferta formativa alternativa
 - 5) Melhorias no programa do estudos
 - 6) Combate à fraude académica
 - 7) Manutenção do turno pós-laboral
 - 8) Cultura “Aluno da Lusófona”
- b) Internacionalização
- c) Investigação, desenvolvimento e inovação

- d) Pessoal docente e outros
- e) Relacionamento com a comunidade
- f) Relacionamento com as empresas
- g) Gestão da Qualidade

B - Apresentação do Departamento de Engenharia Informática e Sistemas de Informação

O DEISI - Departamento de Engenharia Informática e Sistemas de Informação está integrado na ECATI - Escola de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias de Informação da Universidade Lusófona e fornece um currículo de formação em Engenharia Informática, Sistemas de Informação e Engenharia de Redes e Telecomunicações ao nível dos três ciclos de estudo. São eles:

- Licenciatura em Engenharia Informática
- Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações,
- Licenciatura em Informática de Gestão,
- Mestrado em Engenharia Informática e Sistemas de Informação,
- Doutoramento de Informática: Novos Media e Sistemas Ubíquos

O DEISI integra igualmente a LISS, Lusófona Information Systems School, a 1ª Escola de Executivos de Sistemas de Informação em Portugal, que estabelece uma forte ligação de parceria com universidades de reconhecimento mundial, empresas de Sistemas de Informação líderes de mercado (Outsystems, Layer8, Wintrust, BrightPartners, Microstrategy, entre outras), bem como com os Profissionais de Mercado (AproCS). Nesta escola são oferecidos Pós-graduações e Programas Avançados para Executivos, pelo que neste documento a sua actividade será também incluída.

Como aspecto essencial para garantir a actualização constante do seu corpo docente e discente, o DEISI engloba a Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) COPELABS (COGNITIVE AND PEOPLE-CENTRIC COMPUTING), cuja actividade será também incluída neste documento.

B.1 - Organização do DEISI

Ao departamento estão associados três 1ºs ciclos, um 2º ciclo e um 3º ciclo. Dele faz parte também a Unidade de I&D COPELABS (COGNITIVE AND PEOPLE-CENTRIC COMPUTING) e a LISS (Lusófona Information Systems School).

Quadro organizacional

Formação			Unidade de Investigação associada
Grau	Curso	Diretor	
Licenciatura	Engenharia Informática (1º ciclo)	Prof Doutor Pedro Alves	COPELABS
Licenciatura	Informática de Gestão (1º ciclo)	Prof Doutor Rui Ribeiro	COPELABS
Licenciatura	Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações (1º ciclo)	Prof Doutor Marko Beko	COPELABS
Mestrado	Engenharia Informática e Sistemas de Informação (2º ciclo)	Prof Doutor José Rogado	COPELABS
Doutoramento	Informática: Novos Media e Sistemas Obíquos (3º Ciclo)	Prof Doutor Marko Beko	COPELABS
Pós-Graduação	Segurança Informática e Ethical Hacking (PG)	Prof Doutor Rui Ribeiro	
Pós-Graduação	MBA em Sistemas de Informação e Empreendedorismo (PG)	Prof Doutor Rui Ribeiro	

B.1.1 - Unidades Funcionais

O curso de **licenciatura em Engenharia Informática** da Universidade Lusófona forma licenciados capazes de assumir posições de destaque em projetos de engenharia informática ou equipas de desenvolvimento e consultadoria, na área da engenharia dos sistemas de informação, assumindo pela sua formação e atitude papéis relevantes na geração de inovação e riqueza. Nesse sentido, os estudantes obtêm as competências adequadas à conceção, realização e manutenção de sistemas informáticos, programação de aplicações e de sistemas, desenho arquiteturas de computação e comunicações, gestão de sistemas de informação e de conhecimento, assim como à compreensão e resolução dos problemas associados.

A **Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações** da Universidade Lusófona está alinhado com os ciclos de estudo europeus análogos e estrutura-se da seguinte forma:

Durante os quatro primeiros semestres do ciclo de estudo proposto são introduzidos os conceitos base das principais áreas (Matemática, Telecomunicações, Redes e Informática).

Na área da Matemática desenvolvem-se as competências básicas em Análise, Álgebra Linear e Probabilidades e Estatística que permitirão, mais tarde, a compreensão de conceitos avançados de modelação de sistema, análise de dados e estatística.

Na área das Telecomunicações os alunos adquirem os conhecimentos fundamentais de Propagação e Radiação, Comunicações Analógicas e Comunicações Digitais, base para o entendimento dos problemas em estudo nas Telecomunicações.

Na área das Redes os alunos adquirem os conhecimentos fundamentais de Redes de Computadores, base para o entendimento dos problemas em estudo nas Redes.

Na área da Informática os alunos adquirem autonomia na utilização dos conceitos de Programação, Sistemas Operativos, Bases de Dados e Computação Móvel que irá permitir uma aplicação prática do conhecimento a adquirir nas fases subsequentes do ciclo de estudos.

Durante o quinto e o sexto semestre aprofundam-se os conhecimentos em Telecomunicações, Redes e Informática. Em paralelo com a exposição teórica de conhecimentos de cada unidade, é esperado que os alunos desenvolvam trabalhos práticos de aplicação dos conhecimentos adquiridos em unidades anteriores (e.g. redes, telecomunicações, programação, bases de dados, etc...). Deste modo os alunos consolidam os conhecimentos adquiridos, desenvolvem as capacidades de integração e aplicação prática de conhecimentos e os hábitos de trabalho.

A **licenciatura de Informática de Gestão** procura colmatar uma necessidade cada vez maior nas organizações de aproximar as áreas de negócio (Marketing, Vendas, Operações, etc.) com uma das áreas principais de suporte estratégico, os Sistemas de Informação. As linguagens destas áreas são diferentes, pelo que apenas colaboradores capazes de entender a forma como as empresas se estruturam e posicionam nos seus mercados, associado a conhecimentos tecnológicos, poderão potenciar um perfeito alinhamento Tecnologia-Negócio. Este é o foco de quem realiza a licenciatura de Informática de Gestão.

Várias empresas estão envolvidas ao longo do curso, de forma a incorporar a realidade do mercado empresarial, bem como um corpo docente com experiência prática

empresarial de forma a sustentar as bases teóricas e práticas aos alunos que realizam um percurso de elevada qualidade de conhecimentos.

O **Mestrado em Engenharia Informática e Sistemas de Informação** constitui o complemento natural para os candidatos que, tendo concluído a licenciatura em Engenharia Informática ou em Informática de Gestão, desejem prolongar os seus estudos com a realização de um 2º ciclo, com o objetivo de obter um maior nível de especialização nos temas de sua escolha e o acesso a níveis de contratação profissionais mais elevados.

Neste sentido, o curso de mestrado em Engenharia Informática e Sistemas de Informação da Universidade Lusófona de Lisboa está claramente vocacionado para a integração em contexto profissional de mestres com uma formação avançada em Engenharia Informática e Sistemas de Informação, aptos a atuarem como líderes em equipas de consultoria e desenvolvimento, ou como investigadores em projetos de base tecnológica inovadora.

O **doutoramento em Informática** pretende complementar a educação de mestres em ciência e engenharia, fornecendo formação avançada em áreas emergentes de Ciências Informáticas, nomeadamente nas áreas referentes a novos media e a sistemas pervasivos de comunicação. Pretende ainda o desenvolvimento de competências em termos de metodologia de investigação, permitindo o desenvolvimento autónomo de actividades que cobrem diversos aspectos do processo de I&D, nomeadamente a selecção e aplicação de técnicas de escrita para a disseminação de resultados de I&D.

O doutoramento em Informática fornece aos participantes uma exacta percepção da evolução actual da área de tecnologias computacionais na vertente de novos media e sistemas pervasivos, assim como das suas implicações para o utilizador final. O programa doutoral envolve docentes da ECATI, a maioria dos quais integra a unidade de investigação COPELABS enquanto membros associados, com experiência em áreas como sistemas complexos, ciências computacionais, media digitais, sistemas e tecnologias Internet.

Para complementar os conhecimentos transmitidos no âmbito das Unidades Curriculares, são promovidas acções de formação profissional extra-curricular por empresas líderes de

mercado ou personalidades de reconhecida competência, em ferramentas, tecnologias, metodologias ou produtos actuais e relevantes nas áreas das Tecnologias de Informação.

Nalgumas Unidades Curriculares são promovidas apresentações feitas por convidados externos, com perfis reconhecidos nas áreas científicas do ciclo de estudos, assim como profissionais de referência em empresas nacionais e multinacionais. Estas iniciativas têm por objectivo desenvolver a capacidade dos estudantes em adquirir e aprofundar conhecimento a partir de exposições realizadas em ambiente de conferência, e simultaneamente dar-lhes acesso ao estado da arte e às evoluções tecnológicas nas áreas da sua formação. Por outro lado, visa promover um contacto permanente do estudante com o mundo científico e empresarial de modo a promover a sua inserção no mercado de trabalho.

Unidades funcionais:

Engenharia Informática (1º ciclo) Despacho n.º 22242/2008, de 27 de agosto, alterado pelo Despacho n.º 9636/2017, de 2 de novembro
Informática de Gestão (1º ciclo) Despacho n.º 22326/2008, de 28 de agosto, alterado pelo Despacho n.º 9639/2017, de 2 de novembro
Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações (1º ciclo) Despacho n.º 5946/2017, de 5 de julho
Engenharia Informática e Sistemas de Informação (2º ciclo) Despacho n.º 2661/2010, de 9 de Fevereiro, alterado pelo Despacho n.º 13779/2014, de 12 de Novembro
Informática: Novos Media e Sistemas Obíquos (3º Ciclo) Despacho n.º 15351/2012, de 30 de Novembro

B.1.2 - Órgãos do Departamento

Comissão Científica do DEISI

Objetivos:

- a) Apoiar, em geral, o diretor das unidades ou das subunidades orgânicas na respetiva gestão académica;
- b) Assegurar o cumprimento de procedimentos respeitantes aos ciclos de estudos das unidades ou subunidades orgânicas, nos termos da regulamentação interna aplicável;

c) Emitir parecer, a pedido do diretor das unidades ou subunidades orgânicas, sob propostas de alteração das estruturas curriculares e dos planos de estudos apresentados pelos diretores de ciclos de estudos.

A Comissão foi nomeada a 12 / 07 / 2017 pelo Conselho Científico da ECATI. A sua composição é a seguinte (lista de nomes/cargos):

- José Rogado (Presidente)
- Alexandra Campos (Secretária)
- Pedro Alves
- Rui Ribeiro
- Marko Beko
- Paulo Guedes
- Manuel Marques Pita

B.1.3 - Regulamentação existente no Departamento

O DEISI dispõe de:

- Regulamento de Avaliação de Conhecimentos aprovado a 18Set2019 em Comissão Científica
- Regulamento de Trabalho Final de Curso aprovado a 18Set2019 em Comissão Científica

C - Atividades para o período

C.1 - Acções de continuidade

– Gestão Académica

TEMA	Atividade	Data/Período	Participantes
Preparação do ano letivo	Sessão de preparação do ano lectivo com o corpo docente	18 de Setembro 2019	Direcção e Docentes de 1º, 2º e 3º ciclos
	Sessão de boas vindas aos novos alunos 1º ciclo	25 de Setembro 2019	Alunos de 1º ciclo
	Reunião de preparação do ano letivo 2019/2020	2 de Outubro 2019	Alunos de 2º ciclo
	Candidatura a bolsas de investigação no NEMPS	Até 10 dias depois do acto de matrícula	Alunos de 3º ciclo
	Sessão de apresentação	2 de Outubro 2019	Coordenação de TFCs,

	do regulamento de TFCs		Alunos do 3º ano de LEI e LIG
Reuniões	Comissão Científica do DEISI	Pelo menos duas vezes no ano lectivo	Membros da Comissão Científica
	Direcção do DEISI	Sempre que necessário	Directores dos Ciclos
	Com professores	Sempre que necessário	Professores
	Com alunos	Sempre que necessário	Alunos
Acompanhamento ao Estudante	Atendimento regular pessoal, telefónico e por email	Durante o ano lectivo	Todos os alunos interessados em questionar
	Aulas de orientação dos Trabalhos Finais de Curso	Durante o ano lectivo	Alunos finalistas das licenciaturas (LEI e LIG) e orientador definido
	Aulas de orientação das dissertações de mestrado	Durante o ano lectivo	Mestrando e orientador escolhido
	Aulas de orientação das teses de Doutoramento	Durante o ano lectivo	Doutorando e orientador escolhido
	Horário de atendimento aos alunos	Definido pelos docentes de cada unidade curricular.	Docentes e alunos
Apoio ao Docente	Reuniões de áreas temáticas para coordenação de UCs.	Sempre que necessário	Docentes
	Envio/Disponibilização de informação sempre que necessário	sempre que necessário ou solicitado	Docentes
	Preparação dos inquéritos de satisfação dos alunos DEISI	Janeiro e Junho 2019	Direcção e Professores
	Reuniões diversas com os docentes	Todo o ano	Direcção e Professores
Outras atividades de Gestão	Seriação de Candidatos de Mestrado	Calendário afixado pela reitoria	Comissão de seriação
	Seriação de Candidatos de doutoramento	Calendário afixado pela reitoria	Comissão Científica
	Creditação de Competências Académicas e Profissionais	Sempre que necessário	Comissão específica de creditação
	Aplicação de Transições Curriculares	Sempre que necessário	Comissão específica de creditação
	Provas maiores de 23 anos	Calendário afixado pela reitoria (Maio, Junho, Julho, Setembro e Outubro 2019)	Júri de avaliação das entrevistas
	Após submissão dos Relatórios de Autoavaliação a A3ES – Visita das CAEs	A indicar pela A3ES	Discentes, Docentes, empresas, antigos alunos e Directores
	Esclarecimentos relativos a candidaturas licenciatura	Julho, Setembro e Outubro 2019	Direcção

	Plano de atividades DEISI 2019/20	Setembro 2019	Direcção
	Relatório de atividades DEISI 2019/20	Outubro 2019	Direcção

- Formação

Formação Graduada

Grau	Curso	Data		Atividade específica	
		Início	Fim	Nome	Data
1º ciclo	Engenharia Informática (LEI)	23-09-19	31-07-2019	Pedro Alves	
1º ciclo	Informática de Gestão (LIG)	23-09-19	31-07-2019	Rui Ribeiro	
1º ciclo	Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações (LEIRT)	23-09-19	31-07-2019	Marko Beko	
2º ciclo	Engenharia Informática e Sistemas de Informação (MEISI)	23-09-19	31-07-2019	José Rogado	
3ºCiclo	Programa de doutoramento em Informática – Novos Media e Sistemas Úbiquos (NEMPS)	Novembro2019	31-07-2019	Marko Beko	

Formação não Graduada

Curso	Unidade Funcional e Direcção	Público Alvo	Data		Parceria com	Obs.
			Início	Fim		
Segurança Informática e Ethical Hacking (PA)	LISS / DEISI / Rui Ribeiro	Estudantes e Profissionais da área	08Out2018	12Fev2020	Empresas do Setor	
MBA em Sistemas de Informação e Empreendedorismo (PG)	LISS / DEISI / Rui Ribeiro	Estudantes e Profissionais da área	18Nov2019	Jun2020	Empresas do Setor	

- Investigação - Projectos

	Activity Acronym	Título	Tema principal e palavras-chave	Fundos	Investigador Responsável	Estado
1	COSMOLOGY	Individual call to scientific stimulus	Compressive sensing, big data	FCT	I. Orovic	Under review CEECIND/01830/2018
2	COPELABS	Strategic project	-	FCT	M. Beko	Active, UID/MULTI/04111/2019
3	AMBITIONS	Individual call to scientific stimulus	Wireless communications, Machine learning	FCT	D. Vukobratovic	Under review CEECIND/03397/2018
4	CONCISE	Decentralized Learning and Control for Networked Cyber-Physical Systems	Decentralized algorithms, distributed resilient estimation, reinforcement learning	FCT-CMU	M. Stankovic	Under review CMU/TIC/0015/2019
5	N/A	Decentralized Learning and Control for Autonomous Networked Cyber-Physical Systems	Decentralized algorithms, distributed resilient estimation, reinforcement learning	FCT	M. Stankovic	To be submitted in November 2019
6	N/A	Decentralized Design and Operation for Autonomous Networked Cyber-Physical Systems	Decentralized learning and control, model based design, Autonomous swarm robotics	HORIZON 2020, ICT-56-2020	M. Stankovic	To be submitted in January 2020
7	aTLANTIDa	Target Localization ANd Tracking for amblient assisteD living	Assisted living technologies, healthcare optimization, indoor localization and tracking Hybrid algorithms Smartphone localization	FCT	S. Tomic	To be submitted in November 2019
8	N/A	Secure Distributed Positioning in Wireless Sensor Networks	Distributed systems, secure positioning, location-based services, IoT, 5G	FCT	M. Beko	To be submitted in November 2019

9	N/A	N/A	N/A	HORIZON 2020, MSCA-RISE-2020	M. Beko, Vukobratovic	D. To be submitted in Abril 2020
10	IRACON	Inclusive Radio Communications	5G, beyond-5G	HORIZON 2020	M. Beko	Active

C.2 - Acções de relevância estratégica

– Oferta educativa

1) Reformulação do 2º ciclo de estudos

Linhas Estratégica:

1. Garantir a entrada contínua e crescente de novos alunos

Eixos Estratégicos:

1.2 Promover da importância de se ter uma graduação universitária

Reformulação do actual mestrado para se focar mais na área de Engenharia, nomeadamente em tópicos muito relevantes, das novas tecnologias disruptivas como Blockchain, IoT e Data Science, orientada pelos seguintes princípios:

Medidas concretas: Confirmação de resultados da submissão, de forma a concretizar a reformulação do 2º ciclo, iniciando todo o investimento inerente à promoção destes ciclos de estudo, quer internamente (de forma a cativar os nossos alunos do 1º ciclo), quer externamente.

2) Reformulação do 3º ciclo de estudos

Linhas Estratégica:

7. Investigação

Eixos Estratégicos:

7.1 Fortalecer as condições para o desenvolvimento de actividades de Investigação, ancoradas numa política crescente de projectos multidisciplinares e promover a internacionalização do capital humano;

7.2 Dinamizar a participação em projectos nacionais/internacionais, com alunos dos vários ciclos de estudo, em particular através dos centros de I&D Copelabs e CICANT;

7.3 Criar linhas de investigação e propostas de tese para incorporação dos alunos de 2º e 3º ciclo;

Para aumentar a atratividade do 3º ciclo de estudos, foi submetida uma reestruturação curricular tendente a melhorar o enquadramento com o 2º ciclo do Departamento de Engenharia Informática e Sistemas de Informação.

Medidas concretas:

Confirmação de resultados da submissão, de forma a concretizar a reformulação do 3º ciclo, iniciando todo o investimento inerente à promoção destes ciclos de estudo, quer internamente (de forma a cativar os nossos alunos do 2º ciclo), quer externamente.

3) Novas metodologias de ensino

Linhas Estratégica:

3. Digitalização de conteúdos e de cursos

Eixos Estratégicos:

3.1 Fazer face a ofertas formativas alternativas aos tradicionais cursos superiores, que têm vindo a ganhar adesão nas áreas tecnológicas: MOOCs suportados por plataformas internacionais como o Coursera ou o Udemy; coding bootcamps como o IronHack ou o LeWagon (franchises internacionais com oferta em Lisboa) ou academia de código (nacional);

Medidas concretas:

Aumento de unidades curriculares com componente de e-learning (em particular nas aulas noturnas);

Aumento do número de unidades curriculares com aulas filmadas;

Implementação de plataforma de “gamification” integrada com todas as unidades curriculares;

4) Oferta formativa alternativa

Linhas Estratégica:

3. Digitalização de conteúdos e de cursos

Eixos Estratégicos:

3.1 Fazer face a ofertas formativas alternativas aos tradicionais cursos superiores, que têm vindo a ganhar adesão nas áreas tecnológicas: MOOCs suportados por plataformas internacionais como o Coursera ou o Udemy; coding bootcamps como o IronHack ou o LeWagon (franchises internacionais com oferta em Lisboa) ou academia de código (nacional);

Medidas concretas:

Integrar a plataforma MOOC recém-adoptada pela Universidade Lusófona (Lusofona-X) logo desde o primeiro dia, disponibilizando conteúdos de grande qualidade e relevância

5) Melhorias no programa de estudos

Linhas Estratégica:

1. Garantir e incrementar a entrada contínua de novos alunos

Eixos Estratégicos:

1.2 Promover a importância de dispor de formação estruturada universitária, independentemente do ciclo de estudos, é um desafio essencial para a estratégia do departamento

Medidas concretas:

Após resultados das creditações em curso, submeter a proposta de alteração da unidade curricular de TFC.

6) Combate à fraude académica

Linhas Estratégica:

2. Comunicação

Eixos Estratégicos:

2.1 Construir/promover uma reputação junto de potenciais alunos da existência de um ensino de qualidade, moderno, próximo do aluno e das empresas, que acompanha as tendências tecnológicas/pedagógicas da atualidade;

A fraude académica através das suas várias formas (cópia em exames/projectos, trabalhos comprados, etc.) é um fenómeno preocupante e que deve ser combatido, de forma a se garantir uma justiça nas avaliações e uma cultura de princípios éticos fortes.

Medidas concretas:

Análise de ferramentas de validação automática de plágio, para posterior proposta de aquisição ou subscrição de serviços;

Comunicação anual, nas intervenções de boas vindas anuais, de consequências de situações de fraude

Cumprimentos das directrizes recém-aprovadas no Conselho Científico do DEISI que obrigam todas as provas realizadas online (através do Moodle) a usarem o plugin Safe Exam Browser

7) Manutenção do turno pós-laboral

Linhas Estratégica:

1. Garantir e incrementar a entrada contínua de novos alunos

2. Comunicação

Eixos Estratégicos:

1.1 A oferta formativa tem dois perfis de alunos: por um lado pretendemos cativar alunos finalistas do secundário a escolherem os nossos cursos, em detrimento da oferta formativa de outras instituições privadas e públicas, por outro cativar profissionais de mercado que justifiquem a existência da formação em regime pós-laboral.

2.1 Ter comunicações diferenciadas, quer em linguagem, quer em modelo de canal, dependente de forma clara da “persona” a atingir;

Medidas concretas:

Avaliar indicadores relevantes de origens e motivações de alunos noturnos

Identificar detalhes e razões de taxas de drop-out nos alunos da noite

Avaliação de rentabilidade de cursos pos-laborais

Realizar inquéritos de satisfação e motivação específicos aos regimes pos-laborais

8) Cultura “Aluno da Lusófona”

Linhas Estratégica:

2. Comunicação

Eixos Estratégicos:

2.1 Construir/promover uma reputação junto de potenciais alunos da existência de um ensino de qualidade, moderno, próximo do aluno e das empresas, que acompanha as tendências tecnológicas/pedagógicas da atualidade;

Medidas concretas:

Avaliar, em conjunto com os alunos mais participativos, conjunto de medidas que incentivem à proatividade dos alunos, assim como o seu sentido de pertença a algo.

Envolver mais os alunos em atividades extra-curriculares - por exemplo, haver conferências/workshops organizados exclusivamente por alunos, promover grupos de interesse (robótica, etc.), incentivar os alunos a irem eles às escolas secundárias falar,

Criar canal de comunicação WhatsApp do DEISI

Dinamizar a presença do departamento no Instagram, pois é a rede social com maior penetração nos nossos estudantes

– Internacionalização

Linhas Estratégica:

8. Aprofundar a internacionalização

Eixos Estratégicos:

8.1 Incrementar e aprofundar, nas áreas científicas de informática, as parcerias já existentes da universidade com entidades similares internacionais

8.2 Fomentar o intercâmbio de alunos e docentes em programas específicos na área das ciências informáticas;

8.3 Dinamizar ainda mais a captação de alunos internacionais, nomeadamente da CPLP, para obtenção de grau nos 2º e 3º ciclos do DEISI;

Medidas concretas:

Verificar protocolos de mobilidade existentes

Promover a criação de protocolos com mais estabelecimentos, tendo em conta a sua oferta formativa;

Divulgar essas mesmas listas;

Promover Mobilidade de alunos e docentes - programas ERASMUS+ (espaço europeu); Overseas (fora do espaço europeu); ISEP (EUA) e com o espaço lusófono.

Aumentar o número de estudantes internacionais a estudarem nos cursos do departamento, promovendo sinergias e planos de comunicação com a rede do Grupo Lusófona

Aumentar o impacto global e a visibilidade do DEISI no contexto nacional e internacional.

– Investigação, desenvolvimento e inovação

Linhas Estratégica:

7. Investigação

Eixos Estratégicos:

7.1 Fortalecer as condições para o desenvolvimento de actividades de Investigação, ancoradas numa política crescente de projectos multidisciplinares e promover a internacionalização do capital humano;

7.4 Fomentar a publicação dos docentes doutorados e mestres;

Medidas concretas:

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de actividades de Investigação, ancoradas numa política crescente de projectos multidisciplinares e promover a internacionalização do capital humano

Desenvolver capacidades de atrair investigadores/docentes talentosos

Promover a atracção de investigadores/docentes estrangeiros para o DEISI e impulsionar a estadia dos docentes do DEISI em escolas/instituições estrangeiras de referência

Dinamizar a captação de alunos nacionais/internacionais para obtenção de grau nos 2º e 3º ciclos

Dinamizar a participação em projectos nacionais/internacionais

Promover sessões onde, proponentes de projectos à FCT (a chamada em Novembro de 2019) possam partilhar as suas ideias e identificar (possíveis) pontos de contacto com outros docentes/investigadores

Fomentar a colaboração internacional competitiva e a procura de fundos externos, promovendo em particular a candidatura a grandes projetos Europeus no quadro do EIT (European Institute of Technology) e do novo programa-quadro, e a organização de grandes eventos internacionais.

– Pessoal docente e outros

Linhas Estratégica:

6. Estabilidade de corpo docente e administrativo

Eixos Estratégicos:

6.1 Manter e fazer crescer um corpo docente estável com elevada capacidade científica e pedagógica, sem descuidar a experiência empresarial que é um dos principais fatores de diferenciação das universidades públicas;

6.2 Reforçar o pessoal administrativo para fazer face às necessidades crescentes inerentes ao aumento do número de alunos e à transição prevista de algumas responsabilidades dos serviços centrais para o departamento;

Medidas concretas:

Partilhar e valorizar as actividades desenvolvidas pelos docentes do DEISI, porque contribui decisivamente para o desenvolvimento da instituição, para o reforço do sentido de pertença e para inspirar o esforço e a procura de melhores resultados

Promover uma maior interacção e colaboração entre os docentes

Controlar e melhorar o cumprimento de rácios da A3ES do quadro de docentes

Consolidar a avaliação interna do corpo docente/investigador

Reforçar a curto prazo a equipa do Departamento com um administrativo/a, seja por mobilidade interna seja por contratação.

– Relacionamento com a comunidade

Linhas Estratégica:

1. Garantir e incrementar a entrada contínua de novos alunos

2. Comunicação

5. Reputação no mercado empresarial

Eixos Estratégicos:

1.1 A oferta formativa tem dois perfis de alunos: por um lado pretendemos cativar alunos finalistas do secundário a escolherem os nossos cursos, em detrimento da oferta formativa de outras instituições privadas e públicas, por outro cativar profissionais de mercado que justifiquem a existência da formação em regime pós-laboral.

2.2 Ter comunicações diferenciadas, quer em linguagem, quer em modelo de canal, dependente de forma clara da “persona” a atingir;

5.1 Construir/promover uma reputação junto dos empregadores que os nossos alunos são de elevada qualidade e com competências diferenciadoras (competências comportamentais, tecnologias não lecionadas por outras faculdades, maior ligação a empresas, etc.)

5.3 Criação de programas de parceria empresarial, potenciando a incubadora PLAY e o centro de competências ECIS;

Medidas concretas:

Disseminação de rede WhatsApp do Departamento, para comunicações institucionais e de esclarecimentos transversais de funcionamento

Maior presença nas redes sociais: Facebook e Instagram, focada nas atividades correntes do DEISI, e no LinkedIn, focada principalmente na relação de “Rede Alumni Informática Lusófona”

Integrar alunos do 1º Ciclo para criar mini protótipos e dinâmicas a ser apresentadas em Escolas Profissionais e de Ensino Secundário.

Organizar/participar em mais eventos abertos ao público em geral, como no caso do 1º Meetup de utilizadores Kotlin em Portugal, a conferência de ciber-segurança organizada em parceria com CyberS3C, e diversos Meetups e conferências sobre a temática do blockchain, entre outros. Criar dinâmica de organização de pelo menos 2 grandes eventos abertos ao público por ano, envolvendo mais os alunos na sua organização.

Identificar empresas para propor resolução de problemas técnicos ou de negócio, os quais poderão ser desenvolvidos através das equipas de alunos integradas no ECIS e na incubadora PLAY.

Otimizar programas de convite e de conteúdos a escolas que vêm de visita à universidade – ex: Criar saberes, Dia Aberto (reforçar)

Dinamizar a relação com delegados de turma, por anos dos vários ciclos de estudo, nomeadamente integrando e convidando os delegados a reunir regularmente com a direção dos cursos e departamento

Realizar fóruns de participação, mais assídua com os docentes, nomeadamente realizar 1 reunião de professores por semestre.

– Relacionamento com as empresas

Linhas Estratégica:

5. Reputação no mercado empresarial

Eixos Estratégicos:

5.1 Construir/promover uma reputação junto dos empregadores que os nossos alunos são de elevada qualidade e com competências diferenciadoras (competências comportamentais, tecnologias não lecionadas por outras faculdades, maior ligação a empresas, etc.)

5.2 Criação de programas de parceria empresarial, potenciando a incubadora PLAY e o centro de competências ECIS;

Medidas concretas:

Incorporar docentes, em particular nas aulas práticas de disciplinas, com experiência prática em empresas

Realizar pelo menos 1 visita a empresas por turma, por semestre

Criar programa de parcerias do Centro de Competências ECIS com empresas, integrando alunos e docentes diretamente nos projetos.

– Gestão da Qualidade**Linhas Estratégica:**

5. Reputação no mercado empresarial

6. Estabilidade de corpo docente

Eixos Estratégicos:

5.1 Construir/promover uma reputação junto dos empregadores que os nossos alunos são de elevada qualidade e com competências diferenciadoras (competências comportamentais, tecnologias não lecionadas por outras faculdades, maior ligação a empresas, etc.)

6.1 Manter e fazer crescer um corpo docente estável com elevada capacidade científica e pedagógica, sem descuidar a experiência empresarial que é um dos principais fatores de diferenciação das universidades públicas;

Medidas concretas:

Desenvolver uma maior colaboração com o Sistema Interno de Gestão de Qualidade e com a Associação de Estudantes, com vista à promoção mais efetiva dos inquéritos globais da universidade, melhorando a situação de baixa adesão e da pouca consequência sentida no curto prazo dos inquéritos globais.

Otimizar e aprofundar mais os inquéritos específicos das disciplinas, por parte dos alunos

Desenvolver inquéritos aos professores e alunos na relação com o próprio departamento

Estruturar um conjunto de necessidades técnicas e logísticas adequadas, de forma a apresentar à administração da universidade o objetivo e definir um plano de implementação dessas necessidades, tendo por base um plano de retorno de qualidade

C.3 - Disseminação & Eventos

A Tabela abaixo dá uma visão geral dos indicadores de sucesso esperados para 2019/2020. Esses serão a base das avaliações e avaliações da COPELABS, com vencimento em Agosto de 2020. A tabela segue as regras da FCT para indicadores de sucesso.

Em termos de publicações (A), a COPELABS utilizará uma metodologia qualitativa, focada em periódicos e revistas; anais de conferências, bem como publicações de livros em metas internacionais revisadas por pares.

As comunicações (B) esperadas em reuniões internacionais dizem respeito ao doutoramento em andamento, trabalho, bem como projetos ativos. Cartazes com comunicação, por exemplo, enquadram-se nesta categoria, bem como palestras a convite ou resultantes de submissões.

Os relatórios técnicos (C) compreendem a entrega de relatórios técnicos, bem como publicações que têm uma finalidade a divulgação (por exemplo, white papers) e relatórios de padronização, idealmente com um DOI.

Em relação à organização (D) de eventos, a tabela considera a organização de seminários (como os C-BRAINS); organização de conferências (Tecnologia, Empresa e Sociedade), workshops (incluídos por exemplo na Tecweb), bem como sessões específicas em conferências ou workshops. Nesta categoria, também é considerada a participação em Comitês do Programa Técnico por membros da COPELABS.

A Formação Avançada (E) reflete, de acordo com as regras da FCT, o nº de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado concluídas. Em "outros" (L) é possível considerar as teses de doutoramento e de dissertações de mestrado que se encontram em desenvolvimento.

Nos Modelos (F) consideram-se os modelos computacionais que foram validados.

Nas aplicações computacionais (G) compreendem-se os módulos ou suítes de software com entrega prevista para 2019/2020

As instalações piloto (H) referem-se a bancos de ensaio ou demonstradores de grande escala montados no contexto de projetos durante 2019/2020

Os protótipos do laboratório (I) referem-se a demonstradores e protótipos desenvolvidos localmente (prova de conceito, TRL 4-6).

Os DPIs (J) representam patentes (nacionais, europeias ou mundiais).

Em Outros (L), além das teses de doutoramento e de dissertações de mestrado que se encontram em desenvolvimento, são considerados projetos ativos.

- Indicadores de sucesso esperados para 2019/2020

		2018	2019	
FCT success indicator	Scope	E/A	E/A	Coments
A – Publications		35/74	40/7	
	Books/Chapters in Books	5/3	2/	
	Papers in international journals (peer-review)/conference proceedings	28/71	37/	
	Papers in national journals (peer review)/conference	2/0	1/	
B – Communications		12/13	8/	
	In international meetings	10/11	7/	Invited talks, keynote speeches, presentation of a specific aspect, e.g. in the IETF or in a specific conference.
	In national meetings	2/2	1/	Ciencia 2018, regional conferences, etc.
C – Reports		10/10	8/	Technical project reports, standards, etc.
D – Organization of Seminars and conferences		26/24	20/	
	National Seminar	12/12	10/	C-BRAINS, ...
	International seminar	1/1		Dagstuhl seminar
	National workshop/conference	1/1		COPELABS OpenDay,
	International workshop/conference	2/2		ACM ICN, SIGCOMM2018 Panel
	National conference	0		-
	Periodic Publication	0		-
	Scientific Committee/Technical Programme Committee/Committee Participation	10/8	8/	
E – Advanced Training		22/15	15/	
	Concluded Ph.D. theses	1/0	1/	
	Concluded M.Sc. theses	12/8	10/	

	Others - ongoing Ph.D. Theses	9/7	9/	Ph.D. from NEMPS or where members Ph.D. from NEMPS are advisors co-advisors AND COPELABS is the host institute or where members
F – Computational models		1/0	1/	PDLab traces and mining models
G – Computational Applications /Software Development	Software Modules/Suites	3/1	2/	
H – Pilots, testbeds		4/2	2/	NDN, IoT, UMOBILE, Softlab
I – Lab prototypes	Demos	4/2	2/	UMOBILE, IOT unified communications, students
J – IPRs		2/3	2/	1 patent granted in USA, 1 pending in USA
	Worldwide IPR	0/0	0/0	
L – Others L – Others	Active projects	4/4	4/	UMOBILE, BEING, NDN-IOT, COPELABS

- Eventos.

Evento	Tipo	Público alvo	Data/Período	Local	Organização
Ciclo de conferências “Tecnologia, Empresa e Sociedade”	Conferências	Estudantes 1º e 2º ciclo	Todas as 4ª feiras, de Outubro 2019 a Junho 2020	S.O.10 / ULHT	DEISI
Tecweb	Conferências / Workshops / Concurso de Programação	Estudantes 1º ciclo	08 a 12 Maio 2020	ULHT	DEISI
Dia aberto	Atividades para alunos do secundário	Estudantes do secundário	Fevereiro 2020	ULHT	DEISI + Madalena Braz
Apresentação dos TFCs 19/20	Apresentações	Estudantes do 1º ciclo	Dezembro 2018, Fevereiro, Maio e Junho de 2019	ULHT	Coordenação de TFCs
CBRAINS	Anual – temas informáticos				
COPELABS OPEN DAY	Dia aberto	Público em geral	06.05.2019	COPELABS. Open Space	

WORKSHOP NEMPS	Doutoramento de informática	Alunos de informática e docentes da ULHT/grupo COFAC e convidados fora ULHT	16 junho 2019	Sala U02 e open space da copelabs	Copelabs /NEMPS (Dir, alunos e secretariado)
Cyber@Talks	Seminário empresarial sobre Cibersegurança	Alunos, docentes, especialistas de mercado	Outubro 2018	Universidade Lusófona	DEISI
PLAY YOUR IDEA 2020	Concurso de geração de ideias de projetos de inovação	Alunos e comunidade cívica	Fev 2019 a Maio 2019	Universidade Católica	PLAY/DEISI

- Extensão Universitária

Atividade	Descrição	Data/Período	Parceiros	Público alvo	Observações
Parcerias	Estágios	ano letivo	Várias empresas na área de TI	estudantes e empresas	
TFCs	Trabalhos finais de curso em âmbito empresarial	Ano lectivo	Várias empresas na área de TI	Estudantes e Empresas	
Criar Saberes – Ciência Viva	Anual – Como fazer uma página web	Ano lectivo	Escolas Secundárias	Estudantes	
Play - Incubadora	Incubadora da universidade Lusófona de desenvolvimento de projetos de indústrias criativas e tecnológicas	Ano civil	Startups incubadas com necessidades de desenvolvimentos aplicativos e de modelos de negócio	Estudantes, docentes e empresas	
ECIS – Enterprise Competence Center for Information Systems	Centro de competências de Desenvolvimento de software e projetos de consultoria na área de sistemas de informação	Ano civil	Mercado empresarial geral	Estudantes, docentes e empresas	

Cronograma Síntese

Atividade	Tema	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
Apresentações/reuniões de preparação ano lectivo	Abertura do ano lectivo	X					X						
Ciclo de conferências "Tecnologia, Empresa e Sociedade"	Conferências		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Preparação Tecweb / Tecweb	Conferências / Workshops							X	X	X			
Entrevistas Maiores de 23	Entrevistas	X	X						X	X	X	X	
Dia aberto	Recepção alunos secundário						X						
TFCs	Orientação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação dos TFCs 19/20	Apresentações				X		X			X	X		
Solicitação e validação de FUCs	Gestão	X											
Solicitação e validação de RUCs	Gestão	X											
Esclarecimentos relativos a candidaturas	Gestão	X	X										
Análise de candidaturas mestrado	Gestão	X	X										
Análise de candidaturas doutoramento	Gestão	X	X										
Plano de atividades DEISI 2018/19	Gestão	X											
Relatório de atividades DEISI 2017/18	Gestão	X	X										
Relatório para renovação da acreditação A3ES	Gestão		X	X	X								
Análise de pedidos de equivalência	Gestão	X	X	X	X								
CBRAIN	Informática			X	X	X	X	X	X	X	X		
NEMPS Workshop	Informática										X		
PLAY YOUR IDEA	Inovação							x	x	x	x		
Cyber@Talks	Informática		X										

Considerações Finais

No ano lectivo 2019/20 irá a decorrer uma nova avaliação da A3ES relativa a todos os ciclos de estudos do DEISI (1º, 2º e 3º ciclos) com excepção do curso de 1º ciclo em Engenharia informática, Redes e Telecomunicações, que constitui uma nova etapa na creditação do ensino do Departamento. Após a avaliação da A3ES será assim que possível submetidas algumas pequenas alterações curriculares pontuais já identificadas nos cursos de 1º ciclo e que serão efectuadas, no intuito de aumentar a qualidade e a coerência dos planos de estudos existentes.

Pretende-se criar um corpo fixo de docentes/investigadores contratados que conjuguem de uma forma mais eficiente a atividade docente com a de I&D no sentido de ir caminhando na direcção preconizada pelo DL 65/2018, no que diz respeito ao corpo docente dos cursos de ensino universitário.

Espera-se que a actividade a desenvolver em 2019/2020 venha intensificar uma maior disponibilidade de docentes investigadores com um vínculo reforçado com a ULHT o que permitirá dar um salto qualitativo e quantitativo no trabalho de I&D.